

Análise do portal Conexão Professor da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) do Rio de Janeiro

Texto de autoria do bolsista de iniciação à docência Felipe Macedo, 19 de julho de 2014

1) INTRODUÇÃO

O Portal Conexão Professor é um *website* da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Seeduc), que tem fins de comunicação com os professores da rede estadual pública de ensino. Há uma área de livre acesso para todos os visitantes e uma reservada para os professores. Nesse relatório, tratarei apenas da parte de livre acesso, deixando a outra para análise posterior.

O *layout* do *website* é simples, mas, a meu ver, não prejudica o objetivo do *site* de fornecer informações que possam interessar os professores. Já a organização dos tópicos deixa a desejar, pois diversas páginas do portal não podem ser encontradas pela navegação normal, sendo necessário consultar ferramentas de busca na internet (Google). Como exemplo de páginas que não consegui achar no menu de abas do *website*, temos a referente ao Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Rio de Janeiro (Saerj)¹ e outra de divulgação de “objetos de aprendizagem”², utilizando os termos empregados pelos realizadores do *site*.³ Ambas as páginas são bastante importantes, mas de difícil acesso pelo menu oferecido. Essa última citada, sobre os “objetos de aprendizagem”, são, na verdade, duas, que contêm quase as mesmas informações, mas editadas de maneiras diferentes, o que sugere um equívoco na programação. Em uma delas, por exemplo, podemos ver a aba referente ao Saerj, que não foi vista em nenhuma outra página do *website*.

Entre as abas que são possíveis de acessar através da página inicial, temos, respectivamente, “Em foco”, “Fique de olho”, “Interatividade”, “Concursos/Seleções”, “Currículo Mínimo” e “Correio@escola”. Nesse menu, temos acesso a notícias da Seeduc, anúncios de programas para a educação, tanto federais como estaduais, divulgação de concursos tanto internos como externos, divulgação de *blogs* e *websites*

1 <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/saerj.asp>

2 <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/objetos.asp> ou
http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/sala_de_aula_objaprendizagem.asp

3 Há outras páginas do Conexão Professor que não são possíveis de acessar pelo menu oferecido na página principal. Encontrei algumas, que serão abordadas adiante, através de ferramentas de busca, mas seria impreciso dizer que encontrei de fato todas as informações contidas no *website*. O problema de disposição das informações realmente prejudica o visitante.

dos colégios estaduais que os possuem e documentos importantes como o calendário escolar e o currículo mínimo. O *website* também possui um *link* para seu portal correlato, o Conexão Aluno, que tem como público-alvo o corpo discente. Nesse relatório, depois dessa introdução, farei uma breve análise de cada uma dessas abas e das páginas que não encontrei no menu, seguida de algumas considerações finais.

2) ANÁLISE DO WEBSITE

2.1) Em foco

Essa é a aba do *website* que divulga as notícias da Seeduc.⁴ Há quatro subdivisões: “Fique por dentro”, “Notícias da escola”, “Últimas” e “Primeira página”. As três primeiras organizam as notícias por data, enquanto a última contém apenas entrevistas transcritas com professores, diretores e funcionários, em geral da rede estadual de ensino e, eventualmente, representantes da sociedade civil, precedidas de uma breve apresentação do entrevistado. A subdivisão das entrevistas (“Primeira página”) é a única sem atualizações recentes, sendo a última de outubro de 2013.

É difícil dizer qual o critério utilizado para separar as notícias nos três primeiros tópicos. Em “Notícias da escola”, por exemplo, de fato, as notícias geralmente estão relacionadas a um colégio específico, divulgando ações interessantes realizadas, mas isso não impede que algumas notícias desse tipo também estejam presentes nas outras subdivisões. Apesar do critério de divisão ser confuso, não verifiquei uma mesma notícia publicada em duas subdivisões diferentes, mesmo quando o assunto esteja relacionado a ambas. Assim, as notícias alocadas em “Últimas”, por exemplo, não são encontradas em nenhuma outra subdivisão, mesmo aquelas sobre colégios específicos, que, em tese, deveriam ser alocadas em “Notícias da escola” (o Conexão Professor não indica a metodologia para divisão dos artigos). A mesma impressão sobre os critérios de divisão ocorre com informes de editais de concurso, projetos e realizações da própria Seeduc, que são alocados principalmente na divisão “Fique por dentro”, mas aparecem ocasional e exclusivamente em “Últimas”, não sendo publicados na divisão onde teoricamente deveriam ficar.

Apesar dessa divisão temática bastante confusa das notícias, o ritmo de atualização das mesmas é alto, bem como a diversidade de colégios estaduais contemplados. Durante o período pesquisado, houve poucos dias em que nenhum artigo

4 No portal correlato, Conexão Aluno, voltado para o corpo discente, também há divulgação de notícias, com suas subdivisões próprias, muitas delas comuns aos dois portais.

novo foi para a página (seja uma pequena nota ou um texto mais aprofundado, contendo imagens), mostrando um forte empenho de divulgação das atividades das escolas e da Seeduc.

2.2) Fique de olho

Essa aba traz informações subdivididas em três partes: “Pacto Ensino Médio”, “Programas e ações” e “Agende-se”. A primeira parte traz informações sobre o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, programa do governo federal para a formação continuada dos professores da rede pública de ensino, em parceria com outras esferas de governo. Não há muitas informações sobre o programa no Conexão Professor, salvo suas diretrizes gerais. Há, porém, um *link* que disponibiliza “Cadernos” (categoria empregada pelo *website*) elaborados pelo Ministério da Educação com os conteúdos gerais sobre o ensino médio⁵ e uma indicação de que, na segunda etapa, haverá uma divisão por grandes áreas de conhecimento. No Conexão Professor também não há um *link* direcionando ao *website* do programa,⁶ onde o professor poderia encontrar mais informações.

A parte sobre “Programas e ações”, como o nome sugere, divulga diversos programas, tanto da Seeduc, como do Ministério da Educação, que atendem a rede pública estadual de ensino. Cada um dos programas tem uma página específica, algumas bem informativas e outras bastante pobres, sendo difícil até identificar, nesse último caso, as ações efetivas. O programa “Autonomia”, por exemplo, tem por objetivo, segundo sua página, diminuir a defasagem idade-série no ensino básico, indicando que há orientações pedagógicas específicas para os professores e material de suporte, como teleaulas. Quando clicamos para acessar esse conteúdo, porém, caímos na aba “Currículo Mínimo” do menu principal (que será comentado adiante). O mesmo ocorre com os programas “Dupla Escola”, “Ensino Médio Inovador”, “Escola Aberta”, “Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF)” e “Renda Melhor Jovem”, que têm apenas uma breve apresentação de cada, não indicando nenhum *link* no qual se encontrem mais informações (apesar de alguns desses, como o PNEF, terem um *website* próprio).

Já outros programas têm um conteúdo interessante disponibilizado, como o “Planejamento Estratégico da Seeduc”. Nesse caso, encontramos o planejamento

5 Os seis cadernos contêm informações como a história institucional do ensino médio desde o império, estudos sobre o jovem na atualidade, propostas pedagógicas, diretrizes de administração escolar e, por último, um caderno exclusivamente dedicado à avaliação.

6 <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/>

detalhado, com as metas e etapas a serem alcançadas pela rede estadual de ensino, para a infraestrutura dos colégios, o plano de carreira dos funcionários, o rendimento dos alunos, entre outros. Como complemento, a página dispõe de vários *links* que levam à página da Seeduc na *web*.⁷ Outro programa interessante é o “Cinema para todos”, mantido pela Seeduc em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Quando clicamos no *link* desse programa, somos diretamente redirecionados para o seu *website* próprio (não há página específica sobre o mesmo no Conexão Professor, diferente dos outros). O “Cinema para todos”, segundo o portal do programa, disponibiliza vales-ingresso para alunos e professores da rede pública assistirem a filmes nacionais em salas de cinema parceiras. Também há a possibilidade de agendar sessões exclusivas para um grupo de alunos, de montar oficinas de cinema ou cineclubes (em relação a esses últimos há menos informações sobre a efetividade do programa; nos *links* para atividades já realizadas, não encontramos produto algum). Apesar de interessante, não encontrei no *website* qualquer informação a respeito de como adquirir um vale-ingresso ou reservar uma sessão exclusiva.

A última subdivisão dessa aba, “Agende-se”, parece deslocada. Trata-se de uma página de notícias, como as três subdivisões da aba “Em foco”, sem que as notícias divulgadas em “Agende-se” se repitam na aba “Em foco”. Isso é, temos mais uma divisão das notícias do Conexão Professor, sem que saibamos ao certo como essa divisão é feita e quais os critérios de distribuição das notícias entre elas.

2.3) Interatividade

Essa aba também apresenta três subdivisões. A primeira, “Conexão TV”, traz igualmente notícias e informações, mas em formato de vídeo disponibilizado no *YouTube* (apesar de podermos assistir a eles no próprio *website*). Todos os vídeos que conferi são produzidos pelo próprio governo do estado do Rio de Janeiro. A segunda, “Jornal Expressão”, disponibiliza em versão .pdf o periódico homônimo produzido pela Seeduc, cuja primeira edição é de 2011, sendo essa a única que não está disponível. Desde 2012, o jornal possui quatro edições por ano. A terceira e última, “Blog das Escolas”, é uma coletânea de *links* que redirecionam o visitante para *blogs* e *websites* de colégios estaduais que os tenham.

2.4) Concursos/Seleções

Como o nome sugere, essa aba, que não tem divisões, informa sobre concursos

7 <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/principal>

internos (mobilidade interna e seleção de diretores, por exemplo) e externos (tanto para o quadro efetivo, como temporário) para professores. Ao clicar na opção desejada, o visitante é conduzido à página do *website* da Seeduc onde encontra o edital e mais informações.

Curiosamente, há também um *link* que não é para concursos e seleções, mas sim para um curso *online* a distância oferecido pela Seeduc. Os módulos do curso estão disponíveis nessa mesma página, em formato .pdf, havendo, ao final de cada um, um *link* para um simulado que, depois de concluído, traz as respostas. Não fica claro se há alguma outra avaliação além desses simulados, ou um diploma para os concluintes desse curso. Quanto ao conteúdo, temos Língua Portuguesa, Gestão de Pessoas, Noções de informática e Legislação.

2.5) Currículo Mínimo

Essa aba do Conexão Professor possui um espaço para *login*, que não pude avaliar por não ter acesso, além de um *link* redirecionando para o Currículo Mínimo em si. Nosso professor coordenador do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, Josimar Costa, nos adiantou que, nessa parte reservada, estão as orientações e materiais pedagógicos fornecidos aos professores, que serão avaliados mais adiante. O Currículo Mínimo será avaliado em um relatório a parte; por esse motivo, não tratarei dele neste trabalho.

2.6) Correio@escola

Nesse espaço há um breve texto que informa professores e alunos sobre a possibilidade de terem um *e-mail* institucional da Seeduc.

2.7) Páginas do Conexão Professor não encontradas nas abas

Boa parte do conteúdo do Conexão Professor, como já comentado, não é possível de ser acessada na primeira página. Digitando apenas “Conexão Professor” no Google encontrei a página do Saerj. As outras páginas foram encontradas digitando “história” na ferramenta de busca do próprio Conexão Professor (que faz sua busca pelo Google, mas apenas para conteúdos dentro do portal). As respostas da busca levaram a objetos de aprendizagem de história (e assim localizei a divisão “Objetos de aprendizagem”) e a reportagens da seção “Em especial”. A partir dessas páginas, encontrei as outras navegando pelos *links* fornecidos.

2.7.1) Saerj⁸

A página sobre o Saerj, citada na introdução, contém diversos *links* de resultados

8 <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/saerj.asp>

de anos anteriores, que remetem à página própria do sistema de avaliação.⁹ O único *link* que não segue essa regra é o de perguntas frequentes sobre o exame. Cabe uma avaliação desse *website* próprio do Saerj, que é mantido pela Universidade Federal de Juiz de Fora (instituição que formula esse sistema). Neste trabalho, comento apenas que é uma página bastante confusa e desatualizada, pelo menos na parte que um visitante sem *login* pode acessar.

2.7.2) *Objetos de aprendizagem*

A página com “Objetos de aprendizagem”, também já citada, possui o problema já comentado de ter dois “endereço virtuais” diferentes, que expõem os mesmos materiais, com apenas duas diferenças. Um deles¹⁰ contém uma cartilha sobre *bullying* produzido pelo Conselho Nacional de Justiça (formato .pdf) para profissionais da educação, além de formulários e telefones para denúncias, enquanto o outro tem um *link* para o arquivo digital da Revista Educação em Linha,¹¹ que eu não conhecia.

O arquivo contém desde sua primeira edição (Julho/Agosto, 2007) até a 14^a (Outubro/Dezembro, 2010), que, pelo editorial, não pretendia ser a última. Entretanto, não encontrei muitas referências aos seus artigos na internet (nem mesmo no *website* da Seeduc, indicado no editorial da primeira edição como veículo do periódico), sendo que o único *website* que disponibilizava edições da revista era o próprio Conexão Professor. Dessa forma, não posso afirmar se a revista continuou sendo editada depois do ano de 2010.

A análise pormenorizada dessas edições renderia outro relatório inteiramente voltado a esse assunto, assim como avaliar a real circulação do periódico entre os professores, seu público-alvo. Aqui, ressaltarei que a revista apresenta uma variedade de temas interessantes, priorizando temas históricos e culturais, como a chegada da família real portuguesa ao Brasil, a educação na cultura árabe, diversas questões indígenas e muitos artigos sobre a língua portuguesa. Há também muitas indicações de leituras e relações interdisciplinares, como entre a astronomia e a história, na 11^a edição (Janeiro/Março, 2010), por exemplo.

Como conteúdo comum dos dois “endereço virtuais”, temos um menu de *links* dividido por disciplinas que levam a *websites* fora do Conexão Professor, mas com objetos de aprendizagem virtual. O conteúdo, porém, não é muito vasto. Quando

9 <http://www.saerj.caedufjf.net/saerj/>

10 <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/objetos.asp>

11 <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/edemlinha.asp>

clicamos em “história”, por exemplo, há apenas um *link* para uma página do Ministério da Educação que não existe, o que se repete para diversas disciplinas.

Há, porém, objetos interessantes para química, física e matemática, todos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo e para “Educação Fiscal”, que parece estar ligado ao PNEF já citado. O material para “Educação Fiscal” possui dois jogos digitais. O primeiro está hospedado no *website* da Receita Federal,¹² sendo um amplo portal dedicado para crianças, que é muito rico em informação para ser resumido neste relatório.

O segundo é o “Jogo do Orçamento”,¹³ disponível no *website* da Câmara dos Deputados, no qual o jogador deve administrar uma cidade com uma renda determinada, investindo em diferentes áreas (segurança, lazer, transporte, educação e saúde) à medida que constrói edifícios públicos. Ele pode consultar a opinião pública sobre cada área de seu governo e, a partir daí, decidir o que vai construir para melhorar cada área (cada construção tem um preço). Quando se constrói uma escola, por exemplo, a opinião pública sobre a educação melhora, o mesmo para um hospital e a saúde e assim por diante. Ao esgotar o orçamento, o jogador finaliza o jogo e recebe uma capa de jornal virtual fictícia, que avalia o trabalho feito através de manchetes. A avaliação é inteligente, medindo até mesmo se foram construídos muitos hospitais em uma determinada área, deixando outra carente (e o mesmo raciocínio para todas as outras áreas).

Ainda em “Educação Fiscal”, temos experiências de oficinas dessa disciplina realizadas em outros estados, além de vários *links* que não funcionam.

Por último, em “Objetos de Aprendizagem”, temos cartilhas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e sobre como lidar com problemas acarretados pela chuva, um *link* para uma edição da *Revista Prelo*, da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, entrevistas sobre como utilizar recursos didáticos virtuais, um material pedagógico sobre o filme *Tropa de Elite 2*, desenvolvido pelo projeto “Cinema para Todos” e *links* para outros *websites* que fornecem material pedagógico. Entre esses últimos, destaco o portal do periódico online *Educação Pública*,¹⁴ que contém diversas oficinas didáticas em formato digital, além de artigos diversos. Este também é um rico material que pode

12 <http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br/>

13

http://imagem.camara.gov.br/internet/midias/plen/swf/Jogos/jogo_do_orcamento/jogo_do_orcamento.htm

14 <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/>

ser avaliado em um futuro relatório.

2.7.3) *Em Especial*¹⁵

Essa seção do *website* não está disponível no menu de abas, mas quando a encontrei pelas ferramentas de busca, vi que o “caminho” indicado para encontrá-la seria pela aba “Em foco” (caso não houvesse a falha). Como as outras partes dessa aba, essa seção contém notícias, porém mais elaboradas, em formato de reportagem, algumas com dicas de como trabalhar em sala o tema abordado no texto, outras com *links* para mais informações. Ao contrário das outras seções de notícias, a última atualização desta é de 2012.

2.7.4) *SOS Escola*¹⁶

Essa pequena seção informa meios de contato (telefone e *e-mail*) para que os diretores solicitem auxílio para melhorar a infraestrutura de suas escolas.

2.7.5) *Conexão na Rede*

Essa seção informa o perfil do Conexão Professor em diversas redes sociais, das quais pude conferir apenas o do Facebook e do Twitter, pois as outras não existem mais, ou não possuem mais tal perfil. No caso do Facebook, o *link* encaminha para a conta do Conexão Educação, o projeto maior que engloba tanto o Conexão Professor como o Conexão Aluno, mas uma simples busca (na ferramenta do Facebook) pelo nome “Conexão Professor” levou ao perfil específico do portal estudado. Ambas as contas divulgam notícias que já estão no *website* do Conexão Professor. O perfil do Facebook tem mais de 60 mil “curtidas”, enquanto o do Twitter tem pouco mais de 10 mil seguidores, o que é uma divulgação razoável.

3) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia e os objetivos do portal Conexão Professor são bastante interessantes, mas o *website* apresenta diversas falhas, que prejudicam o acesso a tudo o que ele contém. Não acredito que o *layout* simples seja um problema; se os *links* estivessem organizados, a plataforma que carece de investimento visual não seria o maior entrave. O grande problema, como se pode observar ao longo do relatório, é a boa quantidade de informação que não se pode acessar pela simples navegação, sendo necessário utilizar meios menos intuitivos para encontrá-las. Parece que é justamente o conteúdo mais rico em material pedagógico do *website* que está nessa condição de difícil acesso.

15 http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/especiais_indice.asp

16 <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/educacao-sos.asp>

Apesar dos problemas, alguns materiais são bastante interessantes, principalmente os dois periódicos encontrados, *Educação em Linha* e *Educação Pública* e os “Objetos de Aprendizagem” (aqueles cujos *links* funcionam de fato). Também é notável a frequência de notícias sobre a rede estadual de ensino, apesar do problema de disposição das mesmas descrito anteriormente. Mesmo sendo necessária uma busca mais aprofundada, o professor que acessar o Conexão Professor (as seções que não necessitam de *login*, pelo menos) encontrará diversos recursos que podem ser empregados em sala de aula.